

Eliseu Visconti, o impressionismo e o meio artístico parisiense do final do século XIX

Ana Maria Tavares Cavalcanti

Resumo

É necessário discutir a classificação de Eliseu Visconti como o primeiro pintor impressionista brasileiro. Essa visão que se estabeleceu como leitura privilegiada de sua obra foi na verdade construída pela crítica de arte brasileira no correr dos anos 40 e 50 para valorizar a produção do artista face ao abstracionismo vigente. Analisando algumas passagens escolhidas procura-se evidenciar essa construção teórica, deixando espaço aberto para outras interpretações da obra de Visconti.

Palavras-chave: Visconti; impressionismo; crítica de arte.

Abstract

It is necessary to discuss the classification of Eliseu Visconti as the first Brazilian Impressionist painter. This statement became the most accepted reading of Visconti's work, and in reality is an imposition of Brazilian critics during the Forties and the Fifties to make more important the production of the artist in order to please the dominant Abstractionists. By analyzing some chosen passages we try to put in evidence this theoretical construction leaving open space for other interpretations of Visconti's work.

Keywords: Visconti; impressionism; art criticism.